Paulo Cesar Teixeira – Vírus

Eu não entendo por que
Parece um vírus letal
Por mais que eu sofra e te condene
Eu não consigo de esquecer

Eu olho para o céu e pergunto
Senhor, por que tudo isso?
Parece um sonho deprimente
Mas é disso que eu preciso

Comprimidos não me ajudam
Injeções estão fora de questão
Por isso atenda o meu pedido
E me de uma solução

Sombras e vultos me rodeiam
E uma luz intimamente me queima
Vírus ou não, você me adoenta
E forçado me deixa de cama

Da cobra se tira o soro
Para o veneno imobilizar
O seu beijo pode ser o remédio
Basta em meus lábios tocar

Após horas de tratamento
Nada me resta a fazer
A não ser pedir uma overdose
Para me satisfazer

Paulo Cesar Teixeira, Poemas juvenis